**EDUCAÇÃO SEXUAL E PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NAS ESCOLAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Autores:** Francisco Fernando Matias Moura¹, Bianca Scully Ribeiro², Renaly Ramos de Oliveira², Carla Nadja Santos Sousa³.

**Instituições:** 1- Acadêmico do curso de Enfermagem da Faculdade do Vale do Jaguaribe. Aracati, Ceará. Brasil. Apresentador. 2- Acadêmicas do curso de Enfermagem da Faculdade do Vale do Jaguaribe. Aracati, Ceará. Brasil. 3- Enfermeira. Docente da Faculdade do Vale do Jaguaribe. Orientadora. Aracati, Ceará. Brasil. Orientadora.

**Resumo:** A educação sexual e prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) nas escolas é uma estratégia para à promoção e prevenção da saúde, visando minimizar as ocorrências das infecções e amparar esse público tão vulnerável, sendo importante o estudante de enfermagem utilizar estratégias e intervenções educativas que promovam o conforto e liberdade para discussão do tema. O estudo teve como objetivo relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem acerca da educação sexual e prevenção das IST com adolescentes escolares. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, realizado nos meses de maio a junho de 2019 com adolescentes entre 13 e 15 anos matriculados no ensino fundamental II da Escola Municipal de Ensino Fundamental localizada na cidade de Aracati-CE. O momento aconteceu a partir da disciplina saúde da criança e do adolescente II, ofertada no sétimo período do curso de graduação de enfermagem de uma instituição de ensino superior privada. Para realização da intervenção contamos com o uso de instrumentos específicos e materiais utilizados na Estratégia Saúde da Família como métodos contraceptivos, junto com uma temática para esclarecer para os alunos o tema de forma objetiva, mantendo uma boa relação com os adolescentes para que não ocorresse apenas o repasse de informações, mas uma interatividade a respeito da prevenção às IST e uma relação sexual segura. Notou-se que uma boa parcela dos adolescentes tinham dificuldades e as vezes total desconhecimento, já que mostraram dúvidas e não souberam responder muitas perguntas a respeito do tema como métodos contraceptivos, importância do uso do preservativo, reconhecimento de sintomas precoces das IST (virais, bacterianas e fúngicas) os diagnósticos através de testes rápidos oferecidos na atenção básica, riscos e tratamento adequado, deixando claro à necessidade de discutir esse tema nas escolas com estudantes da saúde pois muitos professores não se sentem aptos a falarem de prevenção e sexualidade em sala de aula já que essa temática se discute muito pouco no âmbito escolar, sendo assim essa experiência possibilitou compreender e refletir o papel do profissional e graduandos de enfermagem em oferecer orientações centradas na pessoa com vida sexual ativa e em suas práticas, com o intuito de ajudá-los a reconhecer e minimizar seus riscos.

**Descritores**: prevenção das IST, adolescência, educação em saúde.